

CONTRACEPÇÃO EM ADOLESCENTES

LACERDA; Antônia Elane Coelho (laninha_minas@hotmail.com)¹
NUNES, Marilene Rivany (maryrivany@yahoo.com.br)²

¹ Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas

² Mestre em Promoção de Saúde, Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas

Introdução e Objetivo: A Organização Mundial de Saúde (1975) define adolescência como a faixa etária dos 10 aos 19 anos, fase considerada de risco por despertar o desejo por novas experiências levando ao início precoce da atividade sexual, que por sua vez associada ao despreparo e inexperiência pode levar a uma gravidez indesejada ou um contágio pelas DST'S (CANO, FERRIANI, 2000; TAQUETTE, 2005). O objetivo deste é avaliar a contracepção na adolescência em uma Escola Pública no município de Patos de Minas.

Materiais e Métodos: Pesquisa de campo, descritiva, transversal de natureza quantitativa. O projeto foi aprovado pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino (NIPE) do Centro Universitário de Patos de Minas (protocolo nº 21/10) e pela diretora da escola. A coleta de dados foi realizada após assinatura do Termo de Consentimento pelos pais dos alunos. Amostra foi constituída de 165 (100%) adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos estudantes na Escola Estadual Marcolino de Barros. Utilizou-se um questionário para identificar, idade, sexo, nível de escolaridade e aspectos sobre contracepção. Os dados foram organizados e analisados pela estatística descritiva e apresentados em forma de tabelas e gráficos.

Resultados e Discussão: Amostra constitui-se de 101 (61,2%) sexo feminino e 64 (38,8%) sexo masculino, 77 (46,7%) a idade média da iniciação sexual foi de 14 anos, segundo Belo e Silva (2004) a maioria dos adolescentes iniciam a vida sexual entre 14 e 16 anos. Dentro dos métodos contraceptivos mais utilizados a camisinha masculina 45 (58,4%), o anticoncepcional oral 11(14,3%) e 7 (9,1%) estudantes utilizavam os dois concomitantemente. Mendonça e Araújo (2009) revelaram o predomínio do uso da camisinha masculina e o anticoncepcional oral os mais utilizados por adolescentes. Em relação ao conhecimento sobre os métodos contraceptivos a camisinha masculina foi reconhecida por 69,7%, anticoncepcional oral (22,4 %), caminha feminina (19,4%), tabelinha (16,4%), anticoncepcional injetável (15,2 %), diafragma (13,3%), DIU (11%), coito interrompido (10,9%) e espermaticida (7,9%). Schor e Lopez (2003) constataram que 61,5% conheciam algum método anticoncepcional, sendo os métodos modernos (camisinha masculina, anticoncepcional oral, camisinha feminina) mais conhecidos. Os adolescentes 41(24,8%) destacaram a escola como fonte de informação sobre contracepção sendo um ambiente privilegiado para a promoção da saúde sexual e prevenção da gravidez e DST'S/AIDS. Mendonça e Araújo (2009) pontua que a escola e a família foram as fontes mais buscadas para tais informações.

Conclusão: Este estudo possibilitou constatar que os métodos mais utilizados são a camisinha masculina e o anticoncepcional oral, em virtude de haver uma maior divulgação quanto ao seu uso, eficiência e facilidade na compra. Os jovens conhecem

vários métodos, mas o uso fica restrito a apenas dois deles, é necessário divulgar outros métodos ofertando informações, principalmente para as idades iniciais.

Palavras-chave: Adolescentes; Contracepção; Conhecimento.